

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### AS ORQUÍDEAS, BROMÉLIAS E PLANTAS MEDICINAIS NA INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Miyoko Massago<sup>1</sup>  
Fabiana Regina Gallo<sup>2</sup>  
Caio Noritake Louzada<sup>2</sup>  
Lígia Debone Piazza<sup>2</sup>  
Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez<sup>3</sup>

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) recebe a cada ano centenas de visitantes que vêm em busca de mais conhecimento das grandes áreas das ciências: matemática, biologia, física e química, as quais são apresentadas por monitores treinados e com diversas dinâmicas e interações. Neste local de dinamismo funciona um projeto chamado “Orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para cidadania de Maringá (PR)”, o qual utiliza alguns ambientes do Mudi, como o laboratório de cultivo *in vitro* de orquídea, a estufa com plantas mantidas em vasos e o jardim interno do bloco O-33 para expor aos visitantes pequenas palestras sobre a importância da correta aplicação dos métodos corretos de cultivo para a manutenção das espécies vegetais. Neste momento também são abordadas questões como o extrativismo vegetal e suas consequências para o meio ambiente, a nutrição mineral dos vegetais e a fotossíntese. No jardim interno discute-se a importância do posicionamento solar em relação a construção deste tipo de espaço para plantas, com especial atenção às bromélias abundantes no local. Tendo em vista a grande epidemia de dengue em nossa região, aborda-se também a necessidade o controle do mosquito transmissor desta doença, o *Aedes aegypti*, que também pode procriar na água que se acumula nos “copos” ou “cisternas” das bromélias, especialmente naquelas mal cuidadas ou em fase final de seu ciclo de vida. Ao mesmo tempo deve atentar para a importância desta reserva de água para a manutenção de pequenos animais do dossel de uma floresta. Quanto às plantas medicinais, são repassadas aos visitantes do Mudi algumas informações sobre os princípios ativos (substância com ação farmacológica) e a diferença entre o uso popular de tais plantas e a fitoterapia. Também são informados sobre os cuidados que devemos ter ao utilizá-las, pois o fato de ser “natural” não permite seu uso indiscriminado. Em adição, os monitores que atendem no Mudi realizam constantes pesquisas bibliográficas, afim de embasar as palestras direcionadas aos diversos grupos etários de visitantes.

**Palavras-chave:** Museu de Ciências. Fitoterapia. Dengue.

**Área temática:** Meio Ambiente

---

<sup>1</sup> Acadêmico, Departamento de Farmácia e Farmacologia/UEM.

<sup>2</sup> Acadêmica, Departamento de Biologia/UEM.

<sup>3</sup> Doutora, Departamento de Biologia/UEM.

**Coordenador(a) do projeto:** Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez,  
milaneze@uem.br, Departamento de Biologia/UEM.